



# LIÇÃO DE CASA PARA O BRASIL

UM DOS PAÍSES COM MAIS BIODIVERSIDADE E RECURSOS NATURAIS, O PAÍS TEM PAPEL-CHAVE NA DEFESA DO MEIO AMBIENTE GLOBAL. O PRINCIPAL DESAFIO É PRESERVAR A AMAZÔNIA

**A** principal contribuição que o Brasil pode dar para o combate ao aquecimento global e para a manutenção da biodiversidade é reduzir o desmatamento da maior floresta tropical do mundo – a Amazônica. Pressionado interna e externamente, o Brasil está tentando cumprir sua parte. Em outubro de 2006, o governo anunciou que o desmatamento em 2005/2006 havia tido uma queda pelo segundo ano consecutivo.

Os números estabelecidos por imagens de satélite do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) indicavam uma redução de 30% em relação a 2004/2005 (de agosto a agosto), com um total de 1,31 milhão de hectares de mata derrubada (ou 13,1 mil quilômetros quadrados, cerca de metade da área de Alagoas). Os dados deste ano ainda não foram divulgados, mas sabe-se que em Mato Grosso, por exemplo, a tendência de queda continua.

Ainda assim, é pouco. Desde os anos 1970, cerca de 67 milhões de hectares de mata já foram derrubados – o equivalente a mais de 17% da Amazônia original. A falta de uma política de desenvolvimento sustentável que leve em conta as particularidades da floresta está entre as causas

dessa devastação. No passado, cometeu-se o erro de considerar a Amazônia uma reserva inesgotável. Muito dinheiro foi gasto em grandes obras, como usinas hidrelétricas, estradas e incentivo à ocupação desordenada, que acabaram funcionando como mecanismos de destruição. O objetivo hoje é impedir que esses erros se repitam.

## **Tendência histórica**

A pressão sobre a floresta, no entanto, é quase irresistível e tem raízes históricas. Desde a chegada dos colonizadores europeus, a ocupação do território brasileiro ocorreu com a destruição das florestas. Primeiro foi a busca do pau-brasil, depois a monocultura da cana-de-açúcar e a do café, que levaram quase ao fim a mata Atlântica. Restam apenas 7,3% dessa área, que, no passado, se estendia do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, ocupando 15% do território brasileiro (veja matéria na pág. 184).

Depois foi a vez do cerrado, que teve 67% do território altamente

## **A FLORESTA SUMIU**

Em área desmatada para o plantio de soja, no Pará, sobrou uma solitária castanheira (imagem premiada pelo World Press Photo)



DANIEL BELTRÃO/GREENPEACE